

REINVESTIR NA PRÓPRIA EMPRESA? SAIBA COMO USAR O LUCRO A FAVOR DO SEU NEGÓCIO!



INTRODUÇÃO	3
QUAL A IMPORTÂNCIA DE REINVESTIR O LUCRO DA EMPRESA?	5
QUANTO DO LUCRO DEVE SER REINVESTIDO?	10
COMO REINVESTIR O LUCRO DA EMPRESA?	12
CONCLUSÃO	19
SOBRE O SEBRAE PE.....	21



INTRODUÇÃO

Uma das principais diferenças entre uma boa e uma má administração é a forma como o empresário lida com os lucros gerados pelo seu negócio. Em vez de utilizar esses recursos para fins pessoais, é fundamental reinvestir na própria empresa.

Este conselho é dado por especialistas em gestão: **o lucro líquido deve ser reinvestido antes mesmo de dividir os resultados**, já que é um valor essencial para manter a competitividade do negócio. No entanto, a grande questão é: como fazer isso de maneira eficaz, de modo a obter resultados a médio e longo prazo?

Se essa é sua dúvida, este material foi feito para você. Aqui, você encontrará informações valiosas sobre como reinvestir na própria empresa de forma inteligente e lucrativa. Acompanhe o conteúdo e melhore a gestão do seu negócio!



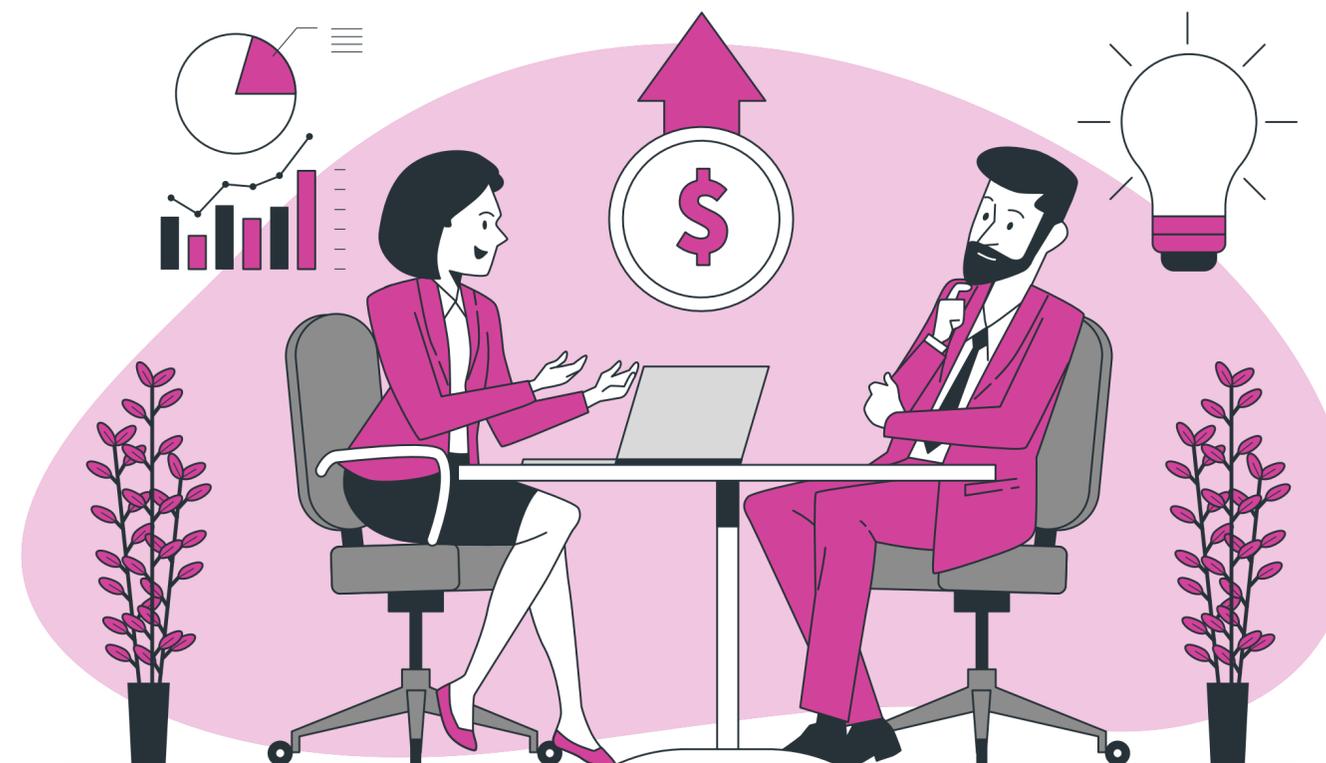


**QUAL A
IMPORTÂNCIA
DE REINVESTIR
O LUCRO DA
EMPRESA?**

Em um primeiro momento, o lucro pode ser visto como um sinal de sucesso para o negócio, proporcionando alívio para a gestão. No entanto, a verdadeira dificuldade não está em alcançar períodos de lucratividade, mas sim em manter uma constância nesse resultado.

Esse é um objetivo que não depende de sorte, mas de **processos bem estruturados para aprimorar a empresa e a qualidade do produto ou serviço oferecido**. Para alcançá-lo, o reinvestimento do lucro é essencial — não apenas no início da jornada empresarial, mas também após alcançar um patamar alto no mercado.

Além de garantir a constância no crescimento, reinvestir na própria empresa traz vantagens que impactam vários setores da companhia. A seguir, você pode conferir as principais.



Fornece segurança para a empresa

Períodos de crise são parte da jornada de qualquer negócio. Quando eles não ocorrem internamente, acontecem externamente, como mudanças de mercado, leis e até mesmo uma pandemia. Nesse contexto, é necessário que a empresa tenha recursos para se proteger até que tudo se normalize.

É nesse sentido que o reinvestimento pode ser um grande aliado. A construção de uma reserva financeira ou um capital de giro forte já representam boas formas de distribuir o lucro, visando beneficiar o negócio a longo prazo.



Aumenta o valor do patrimônio

Indiretamente, **o lucro pode servir para melhorar a estrutura física da empresa**, a exemplo de iniciativas como:

- compras de máquinas, materiais ou móveis;
- mudanças no design;
- expansão do espaço.

Essas ações são interessantes, pois no médio e longo prazo costumam ser revertidas para aumentar o valor do patrimônio.

Nesse caso, cada real investido ajuda nessa valorização, o que pode ser essencial na busca por investidores externos e crédito, já que a companhia passa a ser vista como uma boa oportunidade no mercado. Além disso, em caso de venda da empresa ou do espaço em si, o lucro será maior.

Ajuda no desenvolvimento de novos produtos

A **melhoria contínua do que o seu negócio oferece** deve fazer parte dos planos de crescimento. Afinal, o mercado muda constantemente, novas tendências surgem e novos concorrentes aparecem.

Utilizar os lucros obtidos para reinvestir em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços ajuda a empresa a:

- permanecer competitiva no mercado;
- ampliar a base de consumidores;
- conquistar mais longevidade.

Torna a empresa mais eficiente

Além da melhoria e desenvolvimento de produtos, o reinvestimento dos lucros pode **aprimorar a eficiência operacional**. Essa evolução pode ser conquistada por meio da adoção de tecnologias avançadas, da aquisição de equipamentos mais modernos e da realização de treinamentos para os funcionários.

Iniciativas como essas resultam na redução de custos e no aumento da produtividade. Ambos os fatores são benéficos para o desempenho financeiro e competitivo, trazendo mais crescimento para o negócio.

Reduz a dependência de fontes externas

Segundo uma [matéria do G1](#), uma empresa leva em média 24 meses para se fixar no mercado. No início, é comum que uma empresa dependa mais de fontes externas, como investidores e concessões de crédito. Afinal, mesmo que o pequeno empresário já tenha um montante para investir, ainda é necessário muito mais para se estabelecer.

Quando a gestão reinveste seus lucros, pode reduzir essa dependência externa. Tal redução é fundamental para o crescimento, já que o dinheiro que seria devolvido aos credores pode passar a ser usado para melhorar a saúde financeira e aumentar cada vez mais a autonomia do negócio.





**QUANTO DO
LUCRO DEVE SER
REINVESTIDO?**

Então, a sua empresa começou a dar lucro? É comum, nesse momento, ter o impulso de usar esse valor em benefício próprio. Afinal, levar o negócio ao sucesso exigiu muito trabalho da sua parte e de seus funcionários.

No entanto, é justamente nesse momento que é preciso ser bastante racional. **O ideal é que todo o lucro seja reinvestido para gerar mais crescimento.** Mesmo que sua empresa ainda esteja no começo e não tenha trazido nenhum retorno satisfatório até então, é importante que essa seja a primeira medida.

Conforme o negócio cresce e começa a ter períodos mais constantes de lucro, a gestão pode implementar a próxima estratégia: **guardar parte dos ganhos — em média de 6 a 12 vezes o valor de todos os custos mensais** — e reinvestir a outra metade em processos operacionais, como maquinário, aperfeiçoamento do pessoal, entre outros.

Qual é a diferença entre lucro e saldo positivo no caixa?

É comum confundir o lucro com os montantes a mais no caixa. No entanto, para reinvestir corretamente, é essencial entender as diferenças entre esses valores. **Registrar altos recebimentos durante um período não é o mesmo que ter lucratividade.**

O lucro corresponde à diferença entre tudo o que a empresa recebeu e seus gastos e despesas totais. Ou seja, é a quantia que o negócio ganha após subtrair todos os custos operacionais. Para ter clareza desses valores, é importante consultar relatórios gerenciais, como o Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) e o Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC).

Aqui, é fundamental avaliar ambos juntos, uma vez que fornecem informações sobre as entradas (DFC) e a performance geral do negócio ao longo do mês (DRE).



**COMO REINVESTIR
O LUCRO DA
EMPRESA?**

O reinvestimento do lucro passa tanto pela gestão inicial como pela distribuição dele. É importante seguir uma ordem, além de ter em mente que a forma como a empresa é administrada tem uma relação direta com seus resultados positivos. Por isso, antes de pensar em investir, é fundamental ter uma boa gestão.

Confira, a seguir, alguns passos para reinvestir o lucro da sua empresa!

Separe o dinheiro pessoal do da empresa

Essa é uma dica básica, porém fundamental. Principalmente nos primeiros anos do negócio, é comum que a empresa não tenha uma conta própria e que o empresário utilize o dinheiro para suas contas pessoais. Isso não apenas é arriscado, mas também **torna difícil ter uma visão clara dos lucros da empresa.**

Com o crescimento do negócio e a entrada de mais dinheiro, o proprietário pode ficar ainda mais tentado a misturar suas finanças pessoais com as da empresa. Por isso, é importante separar as contas desde o início, para ter um melhor controle e saber exatamente o que pertence à empresa.



Organize suas despesas

A separação das contas é o primeiro passo para a organização das despesas. Com uma visão clara dos lucros e das despesas da empresa, será possível saber não só o quanto ela traz de retorno, mas também quais são seus gastos.

Manter um registro mensal das despesas é essencial para o sucesso dessa iniciativa.

Além dos valores e da origem das despesas, é importante anotar as datas de pagamento,

especialmente se forem despesas a prazo.

Isso permitirá que você tenha uma ideia mais precisa de quanto pode ser usado e do que deve ser separado para a empresa.

Tenha atenção à relação com os fornecedores

Apesar de não estarem diretamente ligados aos lucros do negócio, os fornecedores têm um papel importante para os ganhos.

Investir na relação com eles pode resultar em mais produtos e serviços de qualidade, além de descontos.

É fundamental ser criterioso na escolha dos fornecedores e avaliar a qualidade dos produtos e o cumprimento dos prazos de entrega.

Também é importante manter um controle dos pagamentos e recebimentos, tanto da matéria-prima como dos produtos, no caso de revenda.

Verifique se a empresa fornece lucro

Conforme mencionado nos tópicos anteriores, é essencial **analisar os principais relatórios financeiros, como o DRE**, para verificar se houve lucro. Esse relatório apresenta informações claras sobre as despesas e os rendimentos, o que o torna fundamental para identificar o nível de lucratividade mensal da empresa.

Assim que confirmado que houve lucro, podemos prosseguir para a próxima etapa, que é definir o que fazer com essa quantia.

Construa uma estratégia

Agora é o momento ideal para criar um plano de investimentos, porém, é importante saber que os lucros devem ser destinados para três finalidades:

- formação de um fundo;
- distribuição de dividendos aos sócios.
- crescimento da empresa;

O segundo item requer um planejamento mais detalhado, no qual a gestão deve avaliar as diferentes opções e escolher aquela que mais ajudará a empresa. Durante o processo de decisão, é fundamental estimar os custos da escolha e implementar medidas para atingir o objetivo.





Calcule o retorno do investimento

Além de saber como reinvestir os lucros, é importante calcular se os esforços realmente trouxeram algum tipo de retorno. Por isso, indicadores como o retorno de investimento (ROI) são essenciais para esse processo.

Para calcular o ROI, basta usar a seguinte fórmula:

$$\text{ROI} = (\text{lucro líquido} \div \text{custo do investimento}) \times 100.$$

Por exemplo:

- suponha que um investimento tenha custado R\$ 10 mil e gerado um lucro de R\$ 12 mil. Por subtração, lucro líquido fica em R\$ 2 mil;
- divida o lucro líquido pelo custo do investimento. Nessa situação hipotética, o ROI seria calculado como 2 mil divididos por 10 mil, o que resulta no valor de 0,2. Multiplique o resultado por 100 para obter a porcentagem do indicador: ou seja, 20%.

Invista no seu negócio

Agora que você já entendeu os primeiros passos para reinvestir o lucro da empresa, chegou a hora de decidir onde exatamente direcioná-lo. A seguir, apresentamos cinco possibilidades.

1) Aumento do capital de giro

Geralmente, em negócios de pequeno porte, essa é uma boa alternativa para fortalecer o capital de giro, ou seja, a quantia necessária para manter a empresa operando.

Com esse objetivo, os lucros podem ser utilizados para diferentes processos que ajudam o negócio no dia-a-dia, como a gestão de estoque, pagamento de fornecedores, custos emergenciais, entre outros.

2) Saldo para as dívidas

Outra forma de utilizar o dinheiro é saldando débitos. Esses são gastos que, além de causarem despesas, também não trazem nenhum retorno para o negócio.

Portanto, quanto mais rapidamente forem quitados, melhor para a saúde financeira da empresa. Sendo assim, vale a pena usar o dinheiro do lucro para saldar algumas dívidas e até mesmo antecipar parcelas.

3) Marketing

Mesmo para pequenas empresas, o marketing é uma importante ferramenta para o crescimento. Afinal, ele é o responsável por tornar a sua marca visível. No entanto, o que geralmente acontece é que a gestão não acha esse investimento interessante, pois não gera resultados imediatos.

Porém, esse é um setor que, juntamente com as vendas, é essencial para que os clientes conheçam o seu negócio e saibam o que ele oferece. Portanto, vale a pena utilizar os lucros para melhorar as suas estratégias nesse setor, principalmente, pensando a longo prazo.

4) Novas tecnologias

Investir em novas tecnologias é uma alternativa com o foco em melhorar a eficiência operacional, permitindo a realização de tarefas de forma mais rápida e precisa. No médio prazo, pode levar a uma redução de custos e a um aumento na produtividade, gerando ganhos para a empresa.

5) Melhorias na infraestrutura

Por fim, esse valor pode ser usado para aperfeiçoar os processos de produção do negócio. Aqui, não se restrinja apenas à compra de equipamentos e frotas, mas utilize esses recursos para contratação de pessoal e até para aperfeiçoamento de seus colaboradores. O melhor dessa iniciativa é que ela é um investimento que ajuda a aumentar a produtividade e será essencial para os ganhos futuros.





CONCLUSÃO

Para finalizar, é importante ressaltar que o **reinvestimento do lucro da empresa é um processo contínuo** e que requer planejamento e cuidado para garantir resultados positivos. É fundamental ter clareza dos objetivos e das prioridades do negócio, além de monitorar constantemente o desempenho das ações tomadas.

Além disso, é importante lembrar que optar por reinvestir **não significa que todo o lucro deve ser aplicado imediatamente na empresa**. É importante avaliar também a necessidade de realizar **reservas financeiras** para momentos de instabilidade ou para oportunidades futuras.

Em resumo, investir o lucro da empresa em ações que contribuam para seu crescimento e desenvolvimento é uma estratégia inteligente, que pode trazer benefícios a longo prazo. A gestão deve estar sempre atenta às oportunidades, além de ter um planejamento bem definido para garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficaz.





O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada, desenvolvida com o intuito de **auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Nós estamos em todo o território nacional e contamos com ampla experiência de mercado.

Nossa proposta é construir oportunidades em conjunto, trabalhando com capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade com os empreendimentos. Atuamos nas frentes de **fortalecer o empreendedorismo e de estimular a formalização dos negócios**, com a proposta de criação de soluções construtivas e criativas junto aos empresários.

